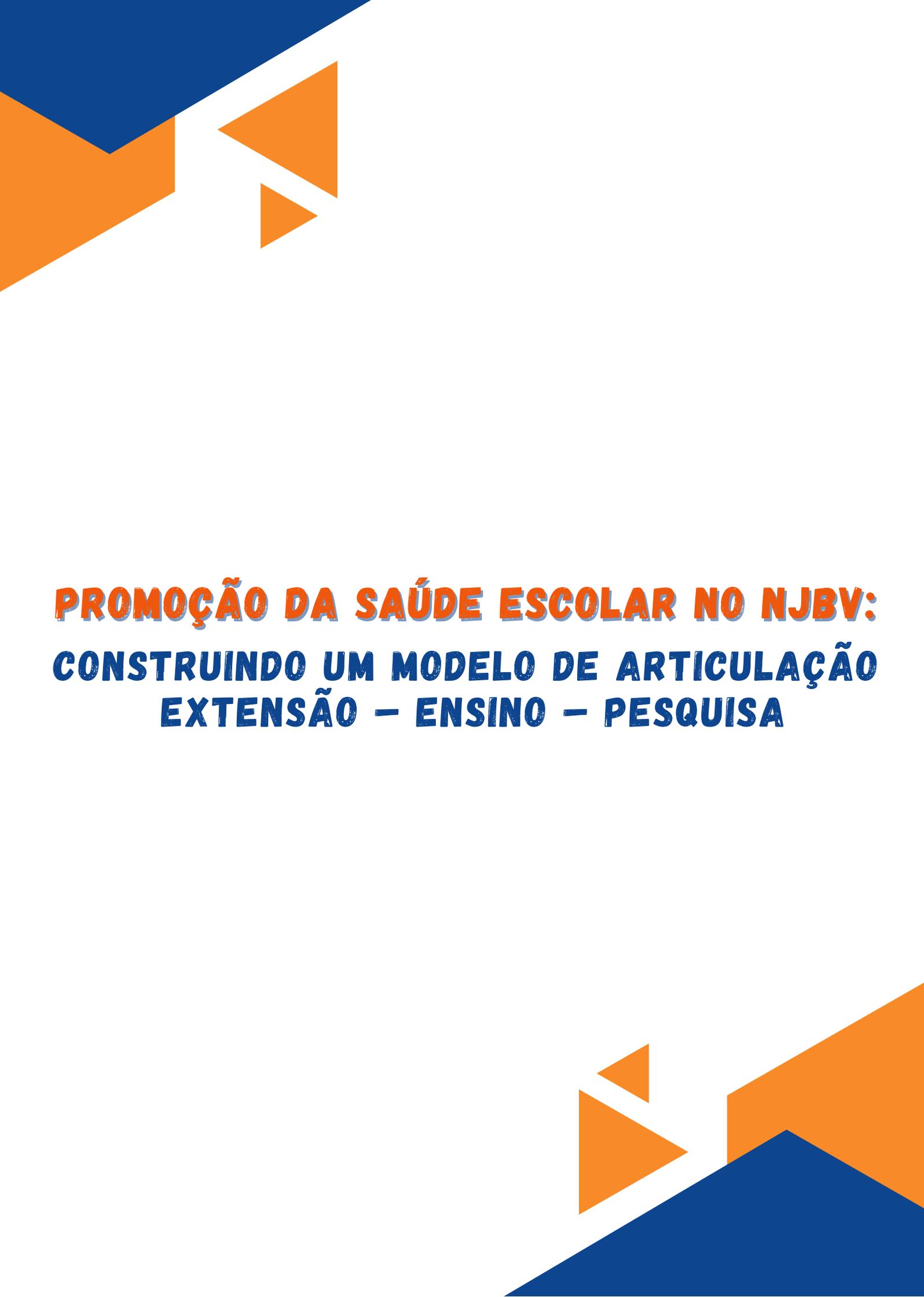




**PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR NO NJBV:
CONSTRUINDO UM MODELO DE ARTICULAÇÃO
EXTENSÃO – ENSINO – PESQUISA**





**PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR NO NJBV:
CONSTRUINDO UM MODELO DE ARTICULAÇÃO
EXTENSÃO – ENSINO – PESQUISA**



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues – Governador

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor

Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Márcia Morel – Pró-Reitora

Ludmila Scarano Barros Coimbra - Gerência Acadêmica

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Cristiano de Sant'Anna Bahia – Pró-Reitor

Luiz Augusto Grimaldi Sampaio – Gerente de Extensão

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernanda Amato Gaiotto – Pró-Reitora

Francisco Bruno Souza Oliveira – Gerente de Pesquisa

Eliana Cazetta - Gerente de Pós-Graduação

ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE ESCOLAR

Stênio Carvalho Silva — Coordenador

Nayara Alves Severo — Vice - Coordenadora

Coordenadores:

Amanda Silva Rodrigues – DCS

Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt – DCS

Cristianne Viana de Carvalho - DCS

Cristiano Sant Anna Bahia - DCS

Dejeane Oliveira Silva – DCS

Diádiney Helena de Almeida – DCFH

Emanuela Cardoso Silva - DCS

Emanuella Gomes Maia – DCS

Eurisa Maria de Santana – DFCH

Gisleide Lima Silva – DCS

Heliana Argolo Santos Carvalho – DCB

João Luis Almeida da Silva – DCS

Maria Aparecida Santa Fé Borges – DCS

Naiara Maria Santana dos Santos Neves - DFCH

Natiane Carvalho Silva – DCS

Nayara Alves Severo – DCS

Paulo Sergio Souza Vasconcelos - DCIE

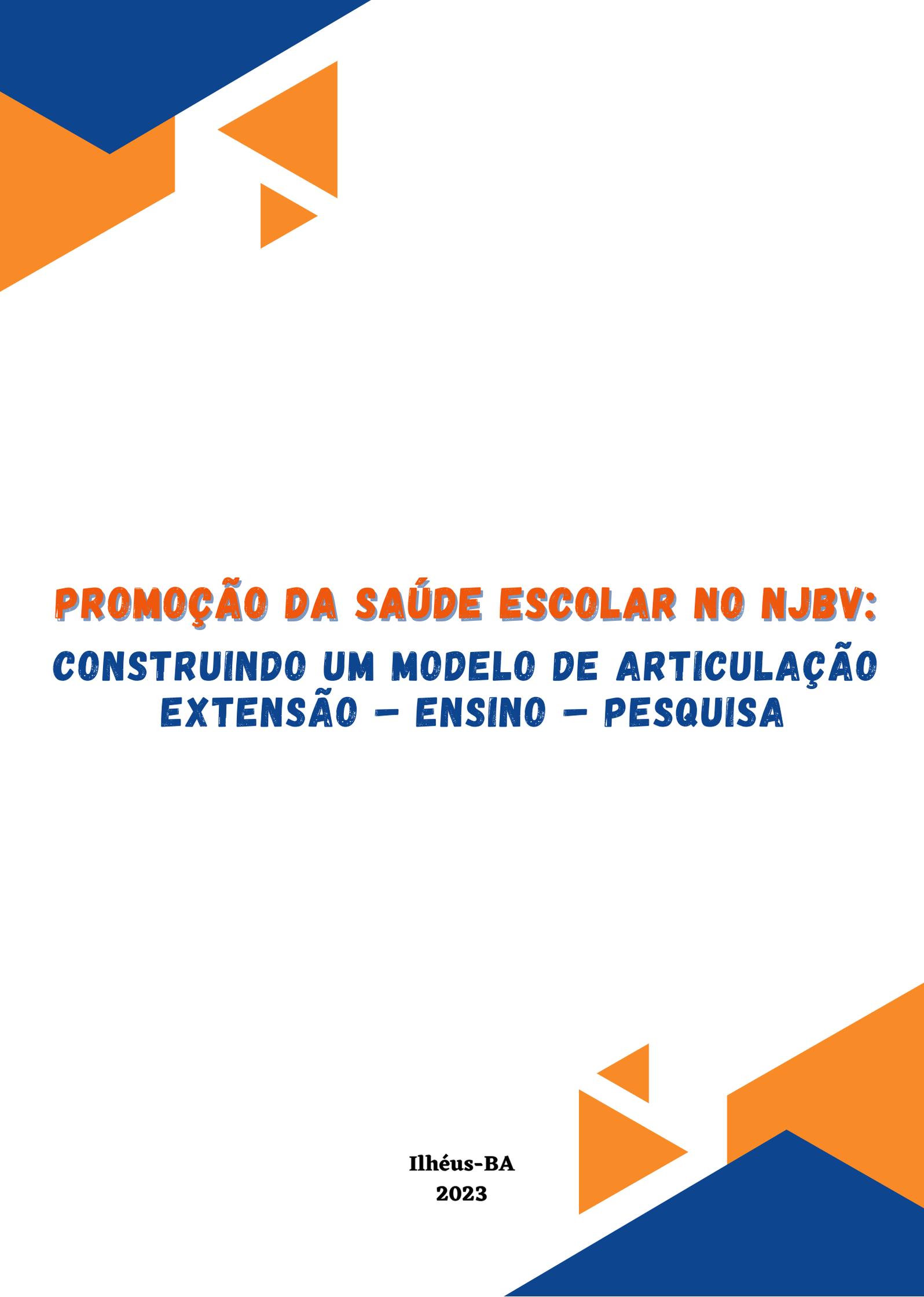
Ricardo Matos Santana – DCS

Stênio Carvalho Santos – DCB

Sirlândia Souza Santana - DCIE

Tatiana Aguiar do Nascimento – DCS





**PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR NO NJBV:
CONSTRUINDO UM MODELO DE ARTICULAÇÃO
EXTENSÃO – ENSINO – PESQUISA**

**Ilhéus-BA
2023**

Elaboração, distribuição e informações:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
Pró-Reitoria de Extensão
Pró-Reitoria de Graduação
Departamento de Ciências da Saúde
Núcleo Jovem Bom de Vida
Especialização em Saúde Escolar

Campus Soane Nazaré de Andrade, Rodovia Jorge Amado, km 16, Bairro Salobrinho
CEP 45662-900, Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5130/5116/5114.

Capa, projeto gráfico e diagramação: Pricila Natacha Santos de Jesus
Editoração: Pricila Natacha Santos de Jesus e Aretusa de O. M. Bitencourt

Dados Internacionais de Catalogação

P965 Promoção da saúde escolar no NJBV : construindo um modelo de articulação extensão - ensino - pesquisa / Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt ... [et al.]. - Ilhéus, BA : UESC/PROEX/DCS, 2023. 32 p.

Cartilha produzida pelo NJBV - Núcleo Jovem Bom de Vida.

Diversos autores.
Inclui referências.

1. Saúde escolar. 2. Enfermagem escolar. 3. Programa Saúde na Escola (Brasil). I. Bitencourt, Aretusa de Oliveira Martins.

CDD 371.712

AUTORES

ARETUSA DE O. MARTINS BITENCOURT

Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Especialista em Docência na Saúde, Especialista em Educação em Saúde, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, na Graduação de Enfermagem e na Pós-Graduação lato sensu em Saúde Escolar. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. E-mail: aomartins@uesc.br

HELIANA ARGÔLO SANTOS CARVALHO

Biomédica, Doutora e Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Adjunta do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. Email: hascarvalho@uesc.br

NAYARA ALVES SEVERO

Educadora Física. Doutora em Ciências e Técnicas Nucleares, Mestre em Ciências e Técnicas Nucleares, Especialista em Educação Física Escolar. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. ViceCoordenadora da Especialização em Saúde Escolar. Email: nasevero@uesc.br

STÊNIO CARVALHO SANTOS

Biomédico, Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Assistente do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Coordenador do Núcleo Jovem Bom de Vida e Coordenador da Especialização em Saúde Escolar. E-mail: scsantos@uesc.br

MARIA APARECIDA SANTA FÉ BORGES

Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Especialista em Saúde Pública, Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. E-mail: masfborges@uesc.br.

RICARDO MATOS SANTANA

Enfermeiro, Doutor em Ciências, Mestre em Enfermagem, Especialista em Saúde Pública, Especialista em Auditoria de Sistemas de Saúde, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, na Graduação e na Pós-Graduação stricto sensu em Enfermagem. Coordenador do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. E-mail: ricmas@uesc.br.

ADILA ARAÚJO RIBEIRO

Graduanda em Enfermagem na UESC. Bolsista do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: aaribeiro.efe@uesc.br

AMANDA OLIVEIRA DE SOUZA

Graduanda em Administração na UESC. Estagiária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: amanda280315@gmail.com

ANDRÉ REIS LÍRIO

Graduando em licenciatura em Geografia na UESC. Bolsista do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: arlirio.geo@uesc.br

BIANCA SILVA SANTOS

Graduanda em licenciatura em Biologia na UESC. Voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: bssantos.lbi@uesc.br

GABRIEL REIS FERREIRA

Graduando em Comunicação Social na UESC. Voluntário do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: gabrielreis017@gmail.com

GÊNETON DE LIMA OLIVEIRA

Graduando em Enfermagem na UESC. Voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: gloliveira.efe@uesc.br

HENRIQUE SANTOS DE MORAIS

Graduando em Enfermagem na UESC. Voluntário do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: hsmoraes.efe@uesc.br

AUTORES

ISADORA GIGANTE RODRIGUES

Graduanda em Enfermagem na UESC. Voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: igrodrigues.efe@uesc.br

JOÃO VITOR ALVES COUTINHO

Graduando em Enfermagem na UESC. Voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: jvacoutinho.efe@uesc.br

JÚLIA NASCIMENTO SANT'ANNA

Graduanda em Enfermagem na UESC. Voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: jnsanna.efe@uesc.br

LARISSA DE JESUS DOS SANTOS

Graduando em Enfermagem na UESC. Voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: ljsantos.efe@uesc.br

LUCIANNE VIEIRA DA SILVA

Graduanda em Enfermagem na UESC. Voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: lvsilva.efe@uesc.br

MARINA GABRIELLE BOMFIM ARAÚJO

Graduanda em licenciatura em História na UESC. Voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: mgbaraujo.his@uesc.br

PRICILA NATACHA SANTOS DE JESUS

Graduanda em Enfermagem na UESC. Voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: pnsjesus.efe@uesc.br

RAISA VALETE LESSA

Graduanda em História na UESC. Voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: rvlessa.his@uesc.br

TAUANA SANTOS DE JESUS

Graduanda em Enfermagem na UESC. Voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: tsjesus.efe@uesc.br

THAINÁ SANTOS FARIAS

Graduanda em Enfermagem na UESC. Voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: tsfarias.efe@uesc.br

ADRIANE LIZBEHD HALMANN

Licenciada em Ciências Biológicas, Nutricionista, Mestre e Doutora em Educação. Docente Adjunta do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. Email: alhalmann@uesc.br.

AMANDA SILVA RODRIGUES

Enfermeira, Doutora em Antropologia Social, Mestra em Antropologia Social. Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde, Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. E-mail: asrodrigues@uesc.br.

ALBA LÚCIA SANTOS PINHEIRO

Enfermeira, Doutora em Ciências, Mestre em Enfermagem, Sanitarista. Docente titular do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Docente Colaboradora do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV. Email: albapinheiro@uesc.br.

CRISTIANO DE SANT'ANNA BAHIA

Professor de Educação Física. Economista. Doutor em Educação Física (UFSC), Mestre Cultura e Meio Ambiente (UESC), Especialista em Educação Infantil (UESC). Docente Titular do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Professor do Mestrado Profissional em Educação da UESC. Professor do Mestrado Profissional em Educação Física da UESB. Coordenador do Núcleo Jovem Bom de Vida. Email: csbahia@uesc.br

DAVID OHARA

Educador Físico. Doutor e Mestre em Educação Física. Docente Adjunto do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenador do Grupo de Extensão e Pesquisa em Atividade Física, Comportamento Sedentário e Saúde -

AUTORES

GEPAFCSS. Docente Colaborador do Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV. E-mail: dohara@uesc.br.

DEJEANE DE OLIVEIRA SILVA

Enfermeira, Doutora e Mestre em Enfermagem. Docente adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e populações vulneradas do NEPEMENF. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. Coordenadora do GT PopRua. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. E-mail: dosbarros@uesc.br

DIÁDINEY HELENA DE ALMEIDA

Historiadora, Doutora em História das Ciências e da Saúde, Docente Assistente do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV. E-mail: dhalmeida@uesc.br

EURISA MARIA DE SANTANA

Psicóloga, Mestre em Administração, Especialista em Educação em Saúde, Docente Assistente do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV. E-mail: eurisa@uesc.br.

EMANUELA CARDOSO SILVA

Enfermeira, Doutora em Ciências, Mestre em Saúde Coletiva, Estomaterapeuta, Especialista em Docência na Saúde, Docente Adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Email: ecsilva@uesc.br

EMANUELLA GOMES MAIA

Enfermeira, Doutora e Mestre em Enfermagem, especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Programa Saúde da Família (PSF). Docente Adjunta do Departamento de

Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. Colaboradora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF e tutora da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. E-mail: egmaia@uesc.br

FÁTIMA SANTA FÉ BORGES

Pedagoga, Mestre em Educação. Especialista em Psicopedagogia. Especialista em Saúde Escolar, Professora da rede municipal de Itabuna. Colaboradora externa do LABEDUCOM/NEPEMENF. Colaboradora Externa do Núcleo Jovem Bom de Vida da UESC. Email: fatimasfborges@yahoo.com.br.

GISLEIDE LIMA SILVA

Enfermeira, Mestre em Família na Sociedade Contemporânea, Especialista em Micropolítica da Gestão do Trabalho e Saúde, Especialista em Auditoria de Sistema de Saúde, Especialista Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, Especialista e em Saúde Coletiva. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV. E-mail: glimasilva@uesc.br

JADSON SANTOS NASCIMENTO

Enfermeiro, Comunicólogo, Mestre em Ciências da Saúde. Especialista em Enfermagem em Geriatria e Gerontologia. Colaborador externo do LABEDUCOM/NEPEMENF. Colaborador Externo do Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV. E-mail: jadsonnascimento@outlook.com

JOÃO LUIS ALMEIDA DA SILVA

Enfermeiro, Doutor em Ciências, Mestre em Enfermagem, Docente Adjunto do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenador do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Metodologias na Enfermagem (Nepemenf), tendo sob sua responsabilidade o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Email: jlasilva@uesc.br.

AUTORES

NAIARA MARIA SANTANA NEVES

Antropóloga, Doutoranda em Antropologia (UFBA), Docente Assistente do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV. E-mail: nmssneves@uesc.com.

NATIANE CARVALHO SILVA

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica. Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Rede Prodemá/Uesc. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: ncsilva@uesc.br.

PAULO SERGIO SOUZA VASCONCELOS

Pedagogo. Mestre em Teologia - Educação Comunitária com Infância e Juventude. Especialista em Coordenação Pedagógica. Docente Assistente do DCIE - Departamento de Ciências da Educação da UESC. Coordenador do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: pssvasconcelos@uesc.br.

REUBIS ALMEIDA

Geógrafo, Educador Físico, Especialista em Educação Geoambiental. Bombeiro Militar, Colaboradora Externa do Núcleo Jovem Bom de Vida da UESC. Email: reubis.silva@cbm.ba.gov.br

SIRLÂNDIA SOUZA SANTANA

Licenciada em Pedagogia. Mestre e Doutora em Ciências Sociais/Antropologia. Docente Titular do Departamento de Ciências da Educação da UESC. Pesquisadora dos currículos e das relações étnico-raciais e de gênero na escola, vinculada ao grupo de pesquisa: Grupo de Estudos em Teorias do Discurso- GETED, coordena a linha de pesquisa Cultura, Etnia, Gênero e Práxis Pedagógica. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: sssantana1@uesc.br

SORAYA DANTAS SANTIAGO

Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde. Mestre em Saúde Coletiva, Especialista em Saúde Pública, Docente Adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Docente Colaboradora do Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV. E-mail: sdsanjos@uesc.br

TATIANA AGUIAR DO NASCIMENTO

Médica, Especialista em Psiquiatria pela ABP, Especialização em Psiquiatria com ênfase em Saúde Mental, Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade. Docente Auxiliar do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenador do Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV. E-mail: tanascimento@uesc.br

VANESSA THAMYRIS CARVALHO DOS SANTOS

Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Mestre em Enfermagem e Saúde, Especialista em Gestão em Saúde Mental. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Moderadora do projeto E-terapias. Docente Colaboradora do Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV. E-mail: vtcsantos@uesc.br.

VERÔNICA GONÇALVES DA SILVA

Enfermeira, Especialista em Auditoria em Sistemas de Saúde. Enfermeira do Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho - SESMT do Hospital de Base Luis Eduardo Magalhães, Enfermeira do Núcleo Regional Sul lotada no Núcleo de Gestão em Saúde do Trabalhador – NUGTES/ SESAB. Colaboradora Externa do Núcleo Jovem Bom de Vida da UESC. Email: equidenar@gmail.com

APRESENTAÇÃO

Desde sua origem, em 1995, o espaço escolar sempre foi um território de cuidado do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). Inicialmente, as intervenções eram realizadas por solicitação das próprias escolas e, posteriormente, vieram a ocorrer com o fortalecimento da compreensão de que a escola é um ambiente estratégico para promoção da saúde de adolescentes. Isso porque a escola possui estrutura organizacional que demanda serviços anualmente, principalmente durante os 200 dias letivos, normatizados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/96. Nesse fluxo compreensivo, a territorialidade escolar além de reunir diversos atores da rede de apoio e cuidado de adolescentes, tais como pais/responsáveis, professores (as) e os próprios pares, e também representa um lócus estratégico para a materialização das políticas públicas de saúde afins.

Outra característica muito forte do NJBV é a busca incessante pela indissociabilidade Extensão – Ensino – Pesquisa. E dentre tantas idas e vindas, erros e acertos, em 2017, para responder às demandas apresentadas pelas instituições e comunidade durante as ações extensionistas, foi implantada a Especialização em Saúde Escolar cujo papel transcende a qualificação formal de profissionais de saúde da Atenção Básica e da Educação Básica para atuarem na Saúde Escolar.

A Especialização em Saúde Escola (ESE) busca aproximar escolas e unidades de saúde para que se tornem parceiras no processo de cuidar de adolescentes escolares através de Projetos de Intervenção (PI's) desenvolvidos no contexto da Extensão, os quais são componentes curriculares do referido curso. Os PI's subsidiam a elaboração de produções científicas que são os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs. Dessa forma, o Ensino ocorre por meio das disciplinas; a Extensão através dos PI's que se configuram em Planos de Trabalho Extensionista; e a Pesquisa é conduzida por meio da produção dos TCCs.

Considerando a origem extensionista da ESE, buscou-se inserir os estudantes de graduação do NJBV (voluntários e bolsistas do NJBV) como Apoiadores de Projetos de Intervenção (API's) a partir da compreensão da oportunidade ímpar para vivenciar a promoção da saúde escolar, de inserção na pesquisa, bem como, para o desenvolvimento de habilidades que a sala de aula e os campos de prática convencionais dificilmente possibilitaria.



Nessa perspectiva, o presente material intitulado “PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR NO NJBV: CONSTRUINDO UM MODELO DE ARTICULAÇÃO EXTENSÃO – ENSINO – PESQUISA” descreve o caminho trilhado a fim de promover os processos de articulação Extensão – Ensino – Pesquisa da especialização em Saúde Escolar do NJBV, com vistas à implantação, implementação e fortalecimento de ações intersetoriais de atenção à saúde no ambiente escolar.



SUMÁRIO

Parte 1:CONSIDERAÇÕES GERAIS	14
1-SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR, ESPECIALIZAÇÃO E O NJBV	15
2-O MODELO DE ARTICULAÇÃO EXTENSÃO - ENSINO - PESQUISA A PARTIR DA PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR DO NJBV	16
3-A ARTICULAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO.....	19
3.1 - A Inserção dos Projetos de Intervenção da Especialização na Extensão	20
3.2-Desenvolvimento dos Projetos de Intervenção – PI’s	22
3.3Produção	23
Parte 2: NA PRÁTICA	24
4-ROTINAS DOS APOIADORES DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO - API’S	25
5-ROTINAS DO(S) ASSESSOR(ES) DE COMUNICAÇÃO E MARKETING DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO	26
6- ROTINAS DO(S) GESTOR(ES) DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO	27
REFERÊNCIAS	32



PARTE 1

CONSIDERAÇÕES GERAIS

1- SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR, ESPECIALIZAÇÃO E O NJBV

A importância da escola no bem estar dos estudantes, das famílias e das comunidades é notória. Tal relevância foi ratificada quando as escolas forçosamente foram fechadas no transcurso da pandemia da COVID-19. O fechamento impactou na segurança alimentar (pela restrição do acesso à merenda escolar), no aumento significativo das taxas de estresse, ansiedade e outros problemas de saúde mental além do aumento de gravidez precoce e violência doméstica (OPAS, 2022).

Nenhum sistema educacional é eficaz a menos que promova a saúde e o bem-estar de seus estudantes, funcionários e comunidade. Estes fortes vínculos nunca foram mais visíveis e prementes do que no contexto da pandemia da COVID-19 (OPAS, 2022, p. 1).

Nessa direção, são diversas as políticas públicas que configuram a escola como território de promoção da saúde, destacando-se o Programa Saúde do Adolescente (1989), as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovem na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde; a Política Nacional de Promoção da Saúde; o Pacto pela Vida; o Programa Mais Saúde; o Estatuto da Criança e do Adolescente; a Lei Orgânica da Saúde; a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Portaria nº 1.190, de 2009, que instituiu o Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas no Sistema Único de Saúde – SUS (Pead); o Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), instituído em 2005 por meio de trabalho conjunto entre os Ministérios da Saúde e da Educação e organismos internacionais; o art. 4º do Decreto nº 6.286, de 2007, que instituiu o Programa Saúde na Escola (PSE) conforme preconizado pelo documento Orientações Básicas de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes nas Escolas e Unidades Básicas de Saúde (Brasil, 2013).

A Extensão Universitária é a catalisadora do processo de inserção da universidade na comunidade onde está inserida, tendo como algumas das áreas de atuação prioritária a melhoria da qualidade da educação básica; melhoria da saúde e da qualidade de vida da população; melhoria do atendimento às crianças e aos adolescentes de modo a provocar impacto e transformação social. O seu alcance é “potencializado nas ações que se orientam pelas diretrizes de Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade e, por fim,

Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão” (FORPROEX, 2012, p. 20). Em resposta às demandas apresentadas pelas instituições e comunidade durante as ações extensionistas, o Núcleo Jovem Bom de Vida implantou a especialização em Saúde Escolar, cujo papel transcende a qualificação formal de profissionais de saúde da Atenção Básica e da Educação Básica para atuarem na Saúde Escolar, tendo como objetivos específicos:

- Qualificar os profissionais de saúde da Atenção Básica e profissionais de educação da Educação Básica para atuarem na Saúde Escolar, como **disparadores para formação de redes de cuidado** para crianças e adolescentes.
- Promover a **comunicação entre escolas e unidades de saúde**, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde de crianças e adolescentes escolares;
- Contribuir para o processo de **organização da Saúde Escolar** nos municípios;
- Estimular a **organização da Atenção à Saúde do Adolescente** nos municípios (UESC, 2017, p.15, grifo nosso)

Para tanto, o curso tem uma estrutura curricular organizada em três módulos, quais sejam: **Propedêutica ao Estudo da Saúde na Escola; Instrumentalização para o Desenvolvimento da Saúde na Escola; Gestão de Saúde na Escola**, composta por disciplinas, PI e TCC (UESC, 2019).

Dessa maneira, os discentes do curso, em Grupos Multiprofissionais, planejam e executam, sob a orientação de, pelo menos, um docente PI's desenvolvidos no contexto da extensão, dos quais emergem as produções científicas referentes aos TCCs.

2- SOBRE O MODELO DE ARTICULAÇÃO EXTENSÃO – ENSINO – PESQUISA A PARTIR DA PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR DO NJBV

O Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV, através da sua especialização em Saúde Escolar, vem construindo um modelo de articulação extensão – ensino – pesquisa a partir da promoção da saúde escolar. Para tanto, toma como estratégia a **ARTICULAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO**, agregando as linhas de ação **EDUCOM NA SAÚDE**, através das suas sublinhas **@bomdejovem** e **Comunicação em Ação**; e **SAÚDE NA ESCOLA**, através da sublinha **Política e Gestão da Saúde na Escola**; bem como as disciplinas da **Especialização em Saúde Escolar: Metodologia de Extensão, Metodologia de Pesquisa I, Metodologia de Pesquisa II e Seminário de Trabalho Científico**.

2.1- OBJETIVOS:

Geral:

-Promover processos de articulação extensão – ensino – pesquisa da especialização em Saúde Escolar do NJBV, com vistas à implantação, implementação e/ou fortalecimento de ações intersetorias de atenção à saúde no ambiente escolar.

Específicos:

-Promover para a inserção dos discentes da especialização em Saúde Escolar do NJBV nos espaços e rotinas acadêmicas;

-Assegurar que os Projetos de Intervenção – PI's da especialização em Saúde Escolar integrem o NJBV de modo a manter características extensionistas à luz das diretrizes da extensão universitária;

-Contribuir para a produção, comunicação e divulgação científicas provenientes dos PI's da ESE do NJBV.

2.2 – METODOLOGIA:

Para alcançar os objetivos propostos nos basearemos nas Políticas Públicas de Saúde, com destaque para o Programa Saúde na Escola, os Princípios da Educação Popular em Saúde a partir da Política Nacional de Educação Popular em Saúde - PNEPS-SUS e da própria extensão universitária.

A partir do diálogo, da problematização e da construção compartilhada preconizadas, pela PNEPS-SUS (BRASIL, 2012) buscará promover a integração saúde e educação, considerando a escola cenário estratégico para prevenção e promoção da saúde.

Por fim, estão amparados, também nas diretrizes da extensão universitária apresentadas pela Política Nacional de Extensão (FORPROEX, 2012): Interação dialógica; interdisciplinaridade e

interprofissionalidade; Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão; Impacto na formação do estudante; Impacto e transformação social. (BRASIL, 2012)

Tem como participantes (público beneficiado) as comunidades escolares das instituições de ensino onde os PI's especialização em saúde escolar da UESC serão desenvolvidos.

Os cenários serão as unidades escolares onde os PI's da especialização em Saúde Escolar serão desenvolvidos e apropriada UESC.

As técnicas utilizadas tomarão como inspiração teórico-metodológica os princípios da gestão de projetos do modelo PMI - Project Management Institute (Instituto de Administração de Projetos) o qual abarca 9 áreas de conhecimento: gestão de integração, gestão do escopo (abrangência), gestão do tempo, gestão de custos, gestão de qualidade, gestão de recursos humanos, gestão de comunicações, gestão de riscos e gestão de aquisições (MOURA e BARBOSA, 2013). O que implica, dentre outras ações, cursos de formação dos Apoiadores de Projetos de Intervenção - API's; Gestão dos PI's; elaboração de produtos informativo/educacionais, técnico e científico a partir dos PI's.

Na prática, o(s) bolsista(s) se torna(m) gestor(es) acompanhando os PI's e os API's.

A análise dos dados será feita a partir de indicadores, tais como: nº de participantes no curso de API's; nº de encontros do API's com discentes da especialização, nº de encontros do API's com discentes da especialização e orientadores, nº de PI's acompanhados, nº de visitas de acompanhamento do bolsista a cada unidade escolar (cenário dos PI's), nº de instituições atendidas, nº de beneficiados pelos PI's, nº de produtos informativos/educacionais produzidos, nº de produtos técnicos produzidos, nº de científico produzidos dentre outros.

Assim, a presente estratégia estará promovendo a saúde escolar, impactando na saúde de adolescentes, e construindo um modelo de articulação extensão – ensino - pesquisa.

3- A ARTICULAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO

A Articulação de Projetos de Intervenção é uma ação protagonizada por discentes de graduação, bolsistas e voluntários do Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV, distribuídos nas seguintes categorias: Apoiadores de Projetos de Intervenção - API's; Assessor(es) de Comunicação e Marketing de Projetos de Intervenção; e Gestor(es) de Projetos de Intervenção, sob a orientação dos docentes envolvidos.

Nesta perspectiva, a equipe executora do Projeto de Intervenção da especialização em Saúde Escolar passa ser composta pelos:

- Integrantes do Grupo Multiprofissional – GM (discentes da especialização)
- Apoiadores de Projetos de Intervenção – API's (discentes de graduação, bolsistas e voluntários do NJBV)
- Orientadores de GM da especialização (docentes do NJBV)

A articulação de projetos de intervenção se estrutura em três momentos (Quadro 1):

- Inserção dos Projetos de Intervenção da Especialização na Extensão;
- Desenvolvimento dos Projetos de Intervenção;
- Produção.

Quadro 1: Articulação Ensino-Pesquisa-Extensão a partir da especialização em saúde escolar



3.1.- A INSERÇÃO DOS PROJETOS DE INTERVENÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO NA EXTENSÃO

Este implica em Cadastramento no Sistema de Informação da Extensão – SIEX; Levantamento de Demandas; e Divulgação.

3.1.1- Cadastramento no Siex

Em geral, após a qualificação dos PI's na disciplina Metodologia de Extensão, mediante liberação do orientador (UESC, 2019) o(s) Gestor(es) de PI's (bolsista PROBEX cujo plano de trabalho que contempla esta ação) cadastra cada PI e sua equipe executora formada pelos integrantes do GM (discentes da Pós), os API's, orientadores e colaboradores externos (se houverem) no Sistema de Informação da Extensão – SIEX.

3.1.2- Levantamento de Demandas

Após o cadastramento no SIEX, os API's passam a levantar as demandas de cada GM para desenvolvimento dos PI's: Assessoria/Consultoria Técnica, Apoio com Recursos Humanos e/ou Apoio com Recursos Materiais e afins.

a) **Assessoria/Consultoria Técnica** – uma vez identificada, entra em contato com orientador (es) do GM e, se solicitado pelo orientador, com outros docentes do NJBV para suprir esta demandas. O que pode acontecer através de uma consultoria, assessoria ou mesmo um processo de formação complementar.

b) **Apoio com Recursos Humanos - RH** – por vezes o desenvolvimento do PI demanda mais pessoas do que as que foram arroladas inicialmente na equipe executora. Ou precisa da participação de pessoas com mais experiências nesta área. Então os docentes do NJBV envolvidos na articulação são acionados para que possam mobilizar discentes e/ou outros docentes para suprirem a demandas.

c) **Apoio com Recursos Materiais e afins** – Considerando que, uma vez cadastrado no SIEX, o público beneficiado, dentre outros indicadores de extensão, passam a ser contabilizados para o NJBV, nada mais justo que o mesmo possa disponibilizar insumos para o desenvolvimento dos PI's, desde que tenha disponível. Motivo pelo qual, as solicitações de materiais e atualizações orçamentárias do NJBV já buscam prever os custos para suprir estas possíveis demandas. Assim como as Visitas Técnicas que os orientadores farão aos locais dos PI's.

3.1.3 Comunicação e Divulgação

Compete aos API's, sob orientação do assessor de comunicação e marketing de PI's, identificarem conteúdos passíveis de divulgação na página do NJBV (no site da UESC); redes sociais do NJBV (Instagram oficial, @bomdejovem, WhatsApp, Telegram, dentre outros); e nas ferramentas físicas da sala do NJBV.

Vale ressaltar que os conteúdos serão analisados pela assessoria de comunicação e marketing de PI's para que as seguintes demandas sejam distribuídas:

a) **COMUNICAÇÃO EM AÇÃO:** conteúdos referentes à comunicação científica, ou seja, direcionados à comunidade científica, assim como aqueles de cunho institucional. Para tanto serão utilizados primordialmente a página do NJBV (no site da UESC), o Instagram oficial e ferramentas físicas da sala do NJBV. O que não impede de compartilhar, também, em WhatsApp, Telegram, dentre outros.

b) **@BOMDEJOVEM:** Conteúdos de divulgação científica, ou seja, para o público em geral, aqueles que não são da comunidade científica. Para tanto utilizará primordialmente o perfil do Instagram homônimo. O que não impede de compartilhar, também, em WhatsApp, Telegram, dentre outros.

Obs.: Os API's devem participar ativamente da elaboração dos materiais do @bomdejovem referentes aos PI's sob sua responsabilidade.

3.2- DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DE INTERVENÇÃO – PI'S

O desenvolvimento dos PI's é protagonizado por 3 atores principais: Discentes de Graduação, Discentes da Especialização e Docente Orientador (a).

a) **Discentes de Graduação** – coletam informações sobre os PI's para subsidiar o cadastramento no SIEX, identificando as demandas e buscando conteúdos para Comunicação e Divulgação. Também atuam como equipe executora dos PI's e participam das pesquisas originárias destes.

b) **Discentes da Especialização** – desenvolvem os projetos os PI's, as pesquisas provenientes destes. Uma vez que estes já são graduados no exercício das suas profissões, quando acolhem os discentes de graduação, sejam API's ou apoio de RH, na equipe executora acabam assumindo um papel de preceptores dos mesmos.

c) **Docente Orientador(a)** – além da tradicional orientação do TCC, o orientador da especialização em Saúde Escolar também faz o **acompanhamento técnico** do desenvolvimento do Projeto de Intervenção, inclusive com acompanhamento in loco. Sendo, ainda responsável, pela orientação das produções provenientes do mesmo. Motivo pelo qual, por vezes, são indicados dois orientadores para a mesmo GM. (UESC, 2019)

3.3- PRODUÇÃO

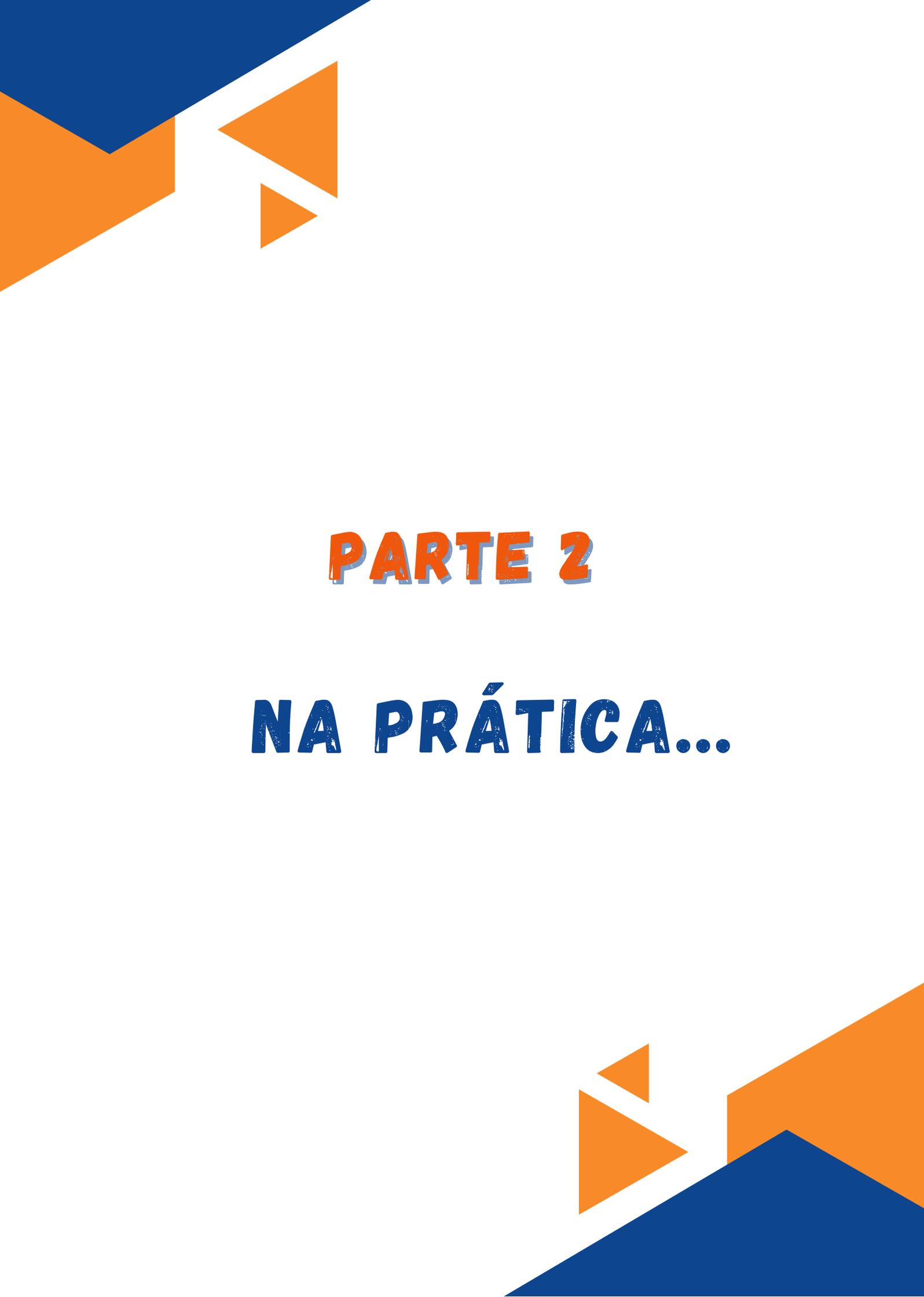
Conforme assinalado anteriormente, a ESE tem como componentes curriculares o desenvolvimento de PI's no contexto da extensão (Produção Técnica); e os TCCs (Produção Científica) que emergem dos PI's (UESC, 2017).

3.1- Produção Técnica

Além dos Relatórios Técnicos, que já estão previstos para registrar a execução dos PI, durante o desenvolvimento deles, podem surgir outros produtos, como materiais didáticos, a exemplo de jogos, manuais, cartilhas; o desenvolvimento de técnicas, como Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e e-books; a organização de eventos; a organização de cursos de curta duração, e assim por diante.

3.2- Produção Científica

É previsto o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC o qual deverá ser um “artigo que reflita o projeto de pesquisa desenvolvido a partir do Projeto de Intervenção devendo estar estruturado de acordo com as normas do trabalho acadêmico vigentes na UESC, em consonância com a ABNT”(UESC. 2019). Mas, é importante lembrar que, para além do artigo do TCC é possível publicar outros artigos provenientes da mesma pesquisa, bem como apresentação de trabalhos completos ou resumos em eventos, inclusive com publicações em Anais.



PARTE 2

NA PRÁTICA...

4- ROTINAS DOS APOIADORES DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO - API'S

Na prática, a rotina dos **APOIADORES DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO - API'S** implica em:

a) Participar de reuniões para planejamento, acompanhamento e avaliação com equipe de Gestão dos API's

b) Participar dos processos de formação promovidos pela equipe de Gestão dos API's

c) Participar de reuniões de orientação dos GM's, ou seja, as reuniões agendadas com o orientador.

Obs.: Caso seja necessário, mediar este agendamento

d) Promover encontros integradores com os discentes da especialização.

d.1. Durante as aulas das disciplinas da especialização (Presencial)

d.2. Nos intervalos das disciplinas (On-line através de grupos de WhtasApp, telegram e/ou sala virtual)

Obs.: Sempre registrando com fotografias compartilhadas no grupo de telegram de API's.

e) Repassar para o Gestor de PI's os dados necessários para cadastramentos do PI's no SIEX, imediatamente após a qualificação e mediante liberação do(a) orientador(a).

f) Identificar, pelo menos quinzenalmente, as demandas dos GM's

g) Buscar, junto à equipe de Gestão de API's estratégias para viabilizar o atendimento às demandas identificadas.

h) Participar ativamente da Comunicação e Divulgação dos PI's. Identificando e compartilhando com a Assessoria de Comunicação e Marketing de PI's, pelo menos quinzenalmente, informações passíveis de se tornarem conteúdo. Ao mesmo tempo, participar ativamente da produção dos conteúdos e materiais a serem divulgados através do @BOMDEJOVEM;

i) Participar ativamente do desenvolvimento dos PI's, sempre que possível.

j) Participar da elaboração dos produtos técnicos e científicos produzidos a partir dos PI's, de acordo com os direcionamentos dos (as).

5- ROTINAS DO(S) ASSESSOR(ES) DE COMUNICAÇÃO E MARKETING DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO

Utilizando as duas sublinhas **COMUNICAÇÃO EM AÇÃO** e **@BOMDEJOVEM** o(S) ASSESSOR(ES) DE COMUNICAÇÃO deverão:

a) Participar de reuniões para planejamento, acompanhamento e avaliação com equipe de Gestão dos API's

b) Participar dos processos de formação promovidos pela equipe de Gestão dos API's

c) Promover processos de formação para os API's sempre que necessário.

d) Estabelecer um diálogo permanente, com os API's no intuito de estimulá-los a identificar informações com potenciais para se tornar conteúdo.

e) Analisar, triar e encaminhar as informações passíveis de se tornarem conteúdo para as sublinhas responsáveis imediatamente após receber.

f) Participar ativamente da produção dos conteúdos e materiais a serem divulgados

g) Definir, junto às coordenações de cada sublinha, cronograma de postagens

h) Elaborar planos de comunicação que ampliem a visibilidade do modelo de articulação extensão - ensino - pesquisa proposto.

i) Participar da elaboração dos produtos técnicos e científicos produzidos a partir dos PI's, dentre outros, sempre que possível.

6- ROTINAS DO(S) GESTOR(ES) DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO

Considerando que a inspiração teórico-metodológica deste modelo são os princípios da gestão de projetos do modelo PMI, o quadro 2 demonstra a aplicação de princípios deste modelo na gestão de articulação de projetos de intervenção adaptado de Moura e Barbosa (2013). Destacando as nove (9) áreas de conhecimento: gestão de integração, gestão do escopo (abrangência); gestão do tempo; gestão de custos, gestão de qualidade; gestão de recursos humanos; gestão de comunicações; gestão de riscos e gestão de aquisições (Moura e Barbosa, 2013).

Quadro 2: Aplicação de princípios do modelo PMI na gestão de articulação de projetos de intervenção adaptado de Moura e Barbosa (2013).

Área na Gestão de Projetos (MODELO PMI)	Descrição	Gestão de Articulação de Projetos de Intervenção
1- GESTÃO DA INTEGRAÇÃO	Coordenar corretamente os vários elementos do projeto; desenvolvimento do plano de projeto, sua execução e controle.	<ul style="list-style-type: none">- Promover para a inserção dos discentes da especialização em Saúde Escolar do NJBV nos espaços e rotinas acadêmicas1- Identificar se os discentes de cada GM estão com acesso ao portal SAGRES, salas virtuais propostas pelas disciplinas, dentre outros2- Acompanhar os encontros integradores do API's com os discentes da especialização.<ul style="list-style-type: none">a) Durante as aulas das disciplinas da especialização (Presencial)b) Nos intervalos das disciplinas (On-line através de grupos de WhtasApp, telegram e/ou sala virtual)

		<p>3- Acompanhar participação dos API's nas reuniões de orientação dos GM's</p>
<p>2- GESTÃO DO ESCOPO (ABRANGÊNCIA)</p>	<p>Garantir que o projeto inclua todos os trabalhos previstos: definição, planejamento, verificação e revisão do escopo do projeto.</p>	<p>- Promover reuniões periódicas com os API's</p> <p>Assegurar que os Projetos de Intervenção – PI's da ESE integrem o NJBV de modo a manter características extensionistas à luz das diretrizes da extensão universitária (Interação Dialógica; Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão; Impacto na Formação do Estudante; Impacto e Transformação Social).</p> <p>Identificar se os PI's estão alinhados com as políticas públicas de saúde na escola e afins.</p>
<p>3- GESTÃO DO TEMPO</p>	<p>Concluir o projeto no tempo previsto; definição de atividades, sequenciamento das atividades, estimativas de duração de atividades, desenvolvimento e controle de escalonamentos.</p>	<p>Atentar para os períodos de execução dos PI's para que estejam alinhados com os calendários escolares e com o calendário da especialização.</p>

<p>4- GESTÃO DE CUSTOS</p>	<p>Concluir o projeto dentro do orçamento previsto; planejamento de recursos, estimativas e controle de custos.</p>	<p>Identificar a previsão de custos de cada PI.</p> <p>Verificar a viabilidade de inserir os custos de cada PI na previsão orçamentária do NJBV.</p> <p>Inserir as visitas aos locais de desenvolvimento de cada PI na previsão orçamentária do NJBV.</p> <p>Verificar a possibilidade de viabilizar as demandas dos PI's com os materiais já existentes no NJBV.</p>
<p>5- GESTÃO DA QUALIDADE</p>	<p>Garantir que o projeto atenda às necessidades para as quais ele foi planejado; planejamento e controle da qualidade.</p>	<p>Mobilizar orientadores e equipe executora para que os PI's estejam em consonância com a proposta da ESE e alinhados com o NJBV.</p>
<p>6- GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</p>	<p>Obter o melhor aproveitamento das pessoas envolvidas no projeto; planejamento, organização e desenvolvimento de equipes.</p>	<p>Promover formação inicial para os API's.</p> <p>Se necessário, promover oficinas complementares, com participação da equipe da extensão.</p> <p>Ter clareza de que a equipe dos PI's é composta pelos integrantes do GM (discentes da pós-graduação), os API's, orientadores e colaboradores externos (se houverem). Lembrando que outros discentes voluntários do NJBV podem ser agregados mediante a necessidade dos PI's e disponibilidade dos discentes.</p>

		<p>Mobilizar a equipe de modo a deixar os seus integrantes motivados e instigados durante todo o processo.</p> <p>Acompanhar o desempenho dos API's e discentes voluntários do NJBV.</p> <p>Identificar e resolver possíveis problemas que podem acontecer durante o desenvolvimento das atividades.</p> <p>Acompanhar o desempenho dos API's e discentes voluntários do NJBV.</p> <p>Identificar e resolver possíveis problemas que podem acontecer durante o desenvolvimento das atividades.</p>
<p>7- GESTÃO DE COMUNICAÇÕES</p>	<p>Garantir a produção, coleta, disseminação, armazenamento e provimento de informação sobre o projeto; planejamento da comunicação, distribuição da informação e relatórios.</p>	<p>Atuar junto ao(s) assessor(es) de comunicação e marketing para definir as estratégias.</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento das atividades da assessoria de comunicação e marketing.</p> <p>Elaboração de produtos informativo/educacionais, técnico e científico a partir dos PI's.</p>

<p>8- GESTÃO DE RISCOS</p>	<p>Identificar e analisar riscos; identificação, quantificação de riscos na execução do projeto.</p>	<p>Identificar os riscos possíveis relacionados ao desenvolvimento dos PI's, desenvolvimento das pesquisas relacionadas aos PI's, aos discentes envolvidos; à ação de extensão e à comunidade.</p> <p>Planejar estratégias para responder aos riscos.</p> <p>Implementar as respostas aos riscos quando e se necessário.</p> <p>Monitorar os riscos (os conhecidos e os desconhecidos, que podem surgir).</p>
<p>9- GESTÃO DE AQUISIÇÕES</p>	<p>Contratar bens e serviços externos à organização; planejamento de aquisições, seleção de fornecedores e administração de contratos.</p>	<p>Otimizar os bens e serviços existentes na própria instituição e através de parcerias.</p> <p>Lembrar que contratação de bens e serviços externos à organização é inviável.</p>

FONTE: Elaboração própria.

Vale ressaltar que o gestor, que é um bolsista, desenvolve suas atividades sob orientações dos docentes envolvidos sejam eles: o (a) orientador (a) PROBEX; orientadores dos GM's e demais docentes do NJBV.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Orientações Básicas de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes nas Escolas e Unidades Básicas de Saúde. 1. ed., 1 reimpr. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras-FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012.

MOURA, D. G. de; BARBOSA, E. F. Trabalho com Projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Transformar cada escola em uma escola promotora de saúde. Guia de implementação. Washington, D.C.: Organização Pan-Americana da Saúde; 2022. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. <https://doi.org/10.37774/9789275725306>.

UESC, Universidade Estadual de Santa Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida. Projeto do Curso de Pós-Graduação: Especialização em Saúde Escolar. Texto: Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt e Nayara Alves Severo. - Ilhéus, BA: UESC, 2017.

UESC, Universidade Estadual de Santa Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida. Regimento Interno da Especialização em Saúde Escolar. Resolução CONSEPE Nº 86/2019. Ilhéus, BA: UESC, 2019.



Universidade Estadual de Santa Cruz
Pró-Reitoria de Extensão
Núcleo Jovem Bom de Vida
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Saúde Escolar